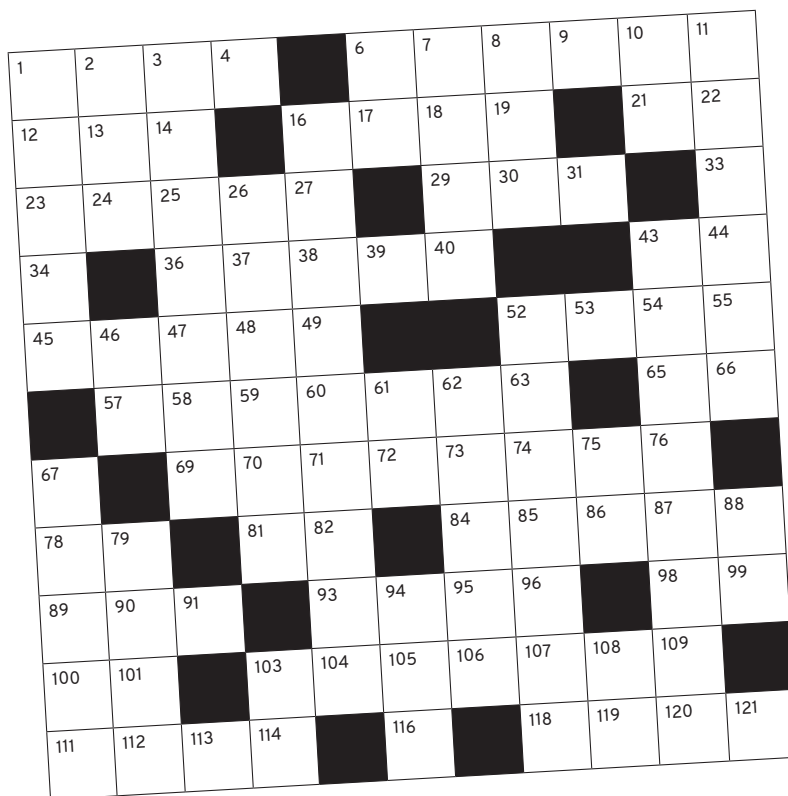




PALAVRAS CRUZADAS DA CULTURA PORTUGUESA

EDIÇÃO 17

POR MÁRIO BERNARDO MATOS



HORIZONTAIS

- 1-4. Ilha portuguesa do Arquipélago dos Açores.
 6-11. Quebrar.
 12-14. Um dos sete pecados mortais.
 16-19. As pessoas menos privilegiadas de uma nação (*pej.*).
 21-22. Rádio (s.q.).
 23-27. Em tempo algum.
 29-31. Cabo de certos utensílios.
 36-40. Publicado pela primeira vez em 1917, esta obra-prima de Raul Brandão explora a contradição entre o mundo aparente e o autêntico.
 43-44. Contração da prep. *em* com o art. def. *a*.
 45-49. Fragrância.
 52-55. Descascar milho (*reg.*).
 57-63. Encher completamente.
 65-66. Contração da prep. *de* com o art. def. *a*.
 69-76. Vista de olhos.
 78-79. Antiga capital da Suméria (*segundo milénio a. C.*).
 81-82. Símbolo da unidade de medida Oersted (*Fís.*).
 84-88. Diz-se do alimento que se deteriorou por ter fermentado.
 89-91. Irmã do pai ou da mãe.
 93-96. Vestuário de magistrado.
 98-99. Alternativa.
 100-101. Partícula afirmativa do dialeto provençal.
 103-109. Que ou aquele que rema.
 111-114. Fruto comestível, produzido pelas romãzeiras.
 118-121. Rezar.

VERTICAIS

- 1-45. Conjunto das sementes do pinheiro.
 2-24. Fava usada como condimento na culinária afro-brasileira.
 3-69. Que é mais hábil com a mão ou o pé esquerdo.
 6-17. Protactínio (s.q.).
 7-40. Fileiras.
 8-30. Raso.
 10-21. Abalar.
 11-66. Roera à maneira de ratos.
 16-104. Residência da família Maia em Lisboa, na rua de S. Francisco, às Janelas Verdes, no romance "Os Maias" de Eça de Queirós.
 26-81. Nuvem cujo aspeto se assemelha ao de flocos de algodão.
 43-120. Aquela que disputa provas de natação.
 46-57. Região Autónoma (*sigla*).
 52-118. Merecedor de estima.
 61-72. Hectare (*abrev.*).
 62-106. Arma branca, de lâmina curta e larga, com dois gumes (séc. XIV a XVIII).
 67-111. Aquele que faz uma obra literária, científica, artística, etc.
 75-86. Designação dispensável da letra L.
 79-112. Opulento.
 88-99. De outro modo.
 94-116. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de *ombro*.
 103-114. Batráquio anuro.
 108-119. Sufixo designativo de profissão.

HORIZONTALS: 1-4: Pico; 6-11: Partir; 12-14: Ira; 16-19: Rale; 21-22: Ra; 23-27: Nunca; 29-31: Aza; 36-40: Hómus; 43-44: Na; 45-49: Remador; 52-55: Piar; 57-63: Atilhar; 65-66: Da; 69-76: Ohadela; 78-79: Ur; 81-82: Oe; 84-88: Azezo; 89-91: Tia; 93-96: Toga; 98-99: Ou; 100-101: Oc; 103-109: Remador; 111-114: Romã; 118-121: Orã; VERTICAIS: 1-45: Pmha; 2-24: Iru; 3-69: canhoto; 6-17: Pa; 7-40: Alas; 8-30: Res; 10-21: Ir; 11-66: Ratera; 16-104: Ramalhete; 26-81: Cumulo; 43-120: Nadadora; 46-57: RA; 52-118: Prezado; 61-72: Ha; 62-106: Adaga; 67-111: Autor; 75-86: Le; 79-112: Rico; 88-99: Ou; 94-116: Omo; 103-114: Ra; 108-119: Or.

A CRÓNICA PERFEITA PARA DESCOBRIR O RESULTADO DO CRUZAMENTO ENTRE TEATRO E GASTRONOMIA, ENTRE LITERATURA E MÚSICA POPULAR OU MESMO ENTRE CINEMA E ESCULTURA.

-aos sábados, quinzenalmente.